



B0090

ESTUDO DO PAPEL DE DIFERENTES ISOFORMAS DE S6KS EM MODELO DE DIFERENCIAÇÃO CELULAR DE ADIPÓCITOS USANDO CÉLULAS 3T3-L1

FLÁVIA DE CAMPOS FERREIRA (Bolsista FAPESP), Isadora Carolina Betim Pavan, Lídia Broglio de Freitas e Prof. Dr. FERNANDO MOREIRA SIMABUCO (Orientador), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

A via de transdução de sinal da proteína mTOR tem sido associada ao controle do balanço energético do organismo, funcionando ora como um sensor da quantidade de nutrientes disponível ora como um sinalizador para o gasto ou armazenamento dessa energia. Esse trabalho teve por objetivo estudar as funções moleculares e celulares de uma família de proteínas efetoras da via de mTOR, as proteínas quinases S6Ks, relacionadas à obesidade e suas doenças associadas. Para tanto, demos enfoque para o estudo das diferentes isoformas de S6Ks (p70-S6K1, p85-S6K1, p54-S6K2) na diferenciação e acúmulo de gordura em adipócitos. Para isso foi utilizada técnica de diferenciação de células 3T3-L1 em adipócitos, super-expressando as diferentes isoformas de S6Ks, a partir de transfecção e seleção com antibiótico específico. Para avaliar se as diferentes isoformas de S6Ks têm papéis diferentes na diferenciação celular, pré-adipócitos 3T3-L1 foram submetidos à diferenciação por 10 dias. A partir dos resultados obtidos, conclui-se que a isoforma p85-S6K1 apresentou ter um papel importante na diferenciação dos adipócitos, em comparação com as outras isoformas. A super-expressão dessa isoforma mostrou aumentar a diferenciação dos adipócitos.

OBESIDADE - ADIPÓCITOS - MTOR/S6K